



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto de Reforma

COMPLEXO PRISIONAL DE CANOAS
REFORMA DA COZINHA GERAL
PROA nº 23/0602-0009849-6

CANOAS – RS
1ª DPR



1



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

1. GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo define os serviços a serem executados e os materiais a serem empregados, visando a reforma da cozinha geral existente no Pavilhão destinado a Cozinha do Complexo Prisional de Canoas - PECAN II, III e IV, localizada na Estrada do Nazário, nº 3505, Estância Velha.

A reforma visa a recuperação dos revestimentos de pisos, paredes e tetos dos ambientes da cozinha geral, conforme requisitado no Ofício nº 11/2023, oriundo do NUDEP/DPERS, referente à inspeção realizada junto ao referido estabelecimento prisional no dia 10 de março de 2023.

O Complexo Prisional de Canoas possui um pavilhão específico para os ambientes da cozinha geral, com área de aproximadamente 908,23m², destinado à preparação e à cocção dos alimentos para as refeições das pessoas privadas de liberdade. A proposta de reforma visa adequar os revestimentos dos pisos, paredes e teto dos ambientes, conforme a finalidade de utilização atual do espaço, ou seja, preparação das refeições do estabelecimento prisional.

Relação de documentos:

- A-01/01 – Planta baixa Reforma Cozinha Geral;
- Memorial Descritivo;
- Planilha orçamentária.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverão ser retirados e protegidos, previamente, os eletrodomésticos, equipamentos e utensílios nos ambientes, conforme evolução e execução da reforma. Os revestimentos cerâmicos de pisos e paredes deverão ser removidos para viabilizar a regularização da superfície e aplicação do novo revestimento. As demais instalações existentes devem ser preservadas.

3. DEMOLIÇÕES

Deverão ser removidos os revestimentos cerâmicos existentes nos ambientes indicados em projeto, tanto em paredes quanto em pisos.

4. REALOCAÇÕES

Deve-se prever o deslocamento e a realocação dos eletrodomésticos, equipamentos e utensílios nos ambientes, conforme evolução e execução da reforma, obedecendo as etapas de execução previstas em projeto.





5. SERVIÇOS TÉCNICOS

5.1. REGULARIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES PARA APLICAÇÃO DE NOVO REVESTIMENTO

As superfícies devem ser devidamente regularizadas, removendo qualquer saliência e material/elemento estranho ao substrato que receberá o revestimento. As superfícies deverão ser niveladas e qualquer irregularidade deve ser corrigida com a devida argamassa. As superfícies das paredes e tetos devem ser regularizadas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1:3. No caso dos pisos, a regularização da superfície deve ocorrer com a aplicação de argamassa de alta resistência mecânica, de acordo com a ABNT NBR 12260:2012, bem como obedecer e garantir os caimentos necessários para o escoamento da água de lavagem, direcionando o fluxo d'água para os ralos de coleta.

5.2. PREPARO DA SUPERFÍCIE

O devido preparo das superfícies é uma das formas de garantir um acabamento impecável, bem como a resistência e a durabilidade do produto. Assim, o primeiro passo é fazer a limpeza da superfície, de modo que esteja seca, firme e isenta de poeira e contaminantes como óleos, sais, graxas, gorduras, mofo, etc. Partes soltas ou mal aderidas devem ser raspadas e/ou escovadas. Em relação a tinta envelhecida, deve-se lixar superficialmente, garantindo uma superfície isenta de brilho e partículas soltas.

5.3. REVESTIMENTO PAREDES E TETO

Antes de iniciar qualquer pintura é necessário seguir as recomendações abaixo:

- Lixar: lixar as superfícies de modo a remover todas as partes soltas e promover uma aderência maior para o produto que será aplicado;
- Limpar: com o auxílio de pano ou de vassoura deve-se remover a poeira da superfície e garantir a aderência do produto que será aplicado;
- Selar: consiste na aplicação de fundo para uniformizar a absorção da superfície, melhorando o rendimento do produto que será aplicado;
- Homogeneizar: ação recomendada para garantir a completa mistura de todos os componentes da tinta, inclusive a dispersão dos pigmentos. É indispensável para que as características do produto se mantenham inalteradas;
- Diluir: deve-se seguir a recomendação da empresa fabricante, de modo a garantir o desempenho completo do produto, como cobertura, rendimento, nivelamento e aplicação;
- Aplicar: a aplicação do produto deve ocorrer conforme as recomendações da fabricante;
- Misturar: garantir a plena mistura dos componentes do produto, sob agitação, nas proporções indicadas pela fabricante, respeitando a relação de mistura, até a completa homogeneização.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

No caso de paredes de alvenaria, deve-se aguardar a secagem e cura por 30 dias. Dessa forma, deve-se aplicar uma demão de primer epóxi e aguardar o intervalo de tempo entre demãos, de 16 a 24 horas, para aplicar a tinta de acabamento.

Aplicação de revestimento em pintura epóxi nas paredes e tetos:

Preparação da superfície:

- Realizar isolamento da área que será preparada;
- Realizar o jateamento abrasivo para a remoção de impurezas e patologias presentes nas superfícies que receberão o revestimento
- Limpeza da superfície com solução desengraxante, para remoção de gordura, óleos, graxas;
- Lixamento mecânico superficial com equipamento e ferramentas diamantadas específicas para limpeza e remoção de partes soltas, propiciando melhor aderência a pintura;
- Remoção por aspiração à vácuo do pó proveniente do lixamento;
- Limpeza da superfície com thinner virgem.

Aplicação na superfície:

- Isolamento com fita adesiva industrial de rodapés, portas, vigas, qualquer interferência que tenha contato com o piso que não será pintado;
- Aplicar demão de primer epóxi, para preparar a superfície com o objetivo de aumentar sua aderência e reter a umidade contida nas camadas inferiores do substrato;
- Aplicar pelo menos duas demãos de tinta epóxi, de forma cruzada, na cor areia (nas paredes), conforme referência da tinta no local, e na cor branca (no teto);

5.4. REVESTIMENTO PISO

Os pisos deverão receber aplicação de revestimento uretano de alto desempenho com 4mm de espessura.

Revestimento uretânico com facilidade de limpeza e de alto desempenho com alta resistência a agentes químicos agressivos, abrasão, elevada temperatura, variação térmica e impactos mecânicos. Aplicação com rodo e desempenadeira, em espessura de 4mm. Alta resistência à abrasão, impacto e química. Deve apresentar facilidade de limpeza.

- Preparação da superfície: Realizar o isolamento total ao redor da área que será preparada;
- Fresamento mecânico do piso, utilizando fresa betomaq, ou similar, e ferramentas de vídea, para preparação da superfície e para abertura de rugosidade.
- Desbaste do piso utilizando politriz orbital da husqvarna, ou similar, e ferramentas metálicas diamantadas grão 20 para abertura de rugosidade e pré-nivelamento quando necessário.
- Abertura mecânica de sulcos de ancoragem com disco de corte em toda a periferia da base que receberá o revestimento com 0,5 cm de largura, 0,5 cm de



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

profundidade junto a paredes, muretas, máquinas, equipamentos e encontro com outros tipos de revestimento.

- Executar limpeza por aspiração a vácuo, para total eliminação de detritos e poeira existentes com equipamento aspirador tipo Turbina do fabricante HUSQWARNA DC 5500, ou similar.
- Aplicação do revestimento uretano: Primer / estucamento - Imprimação seladora para correção do nível do piso com o próprio produto permitindo uma aderência do revestimento Uretano;

6. INSTALAÇÕES

As Instalações Elétricas, Hidráulicas, de gás (GLP) e demais instalações existentes nos ambientes deverão ser preservadas e protegidas durante a evolução da execução da reforma, de acordo com as etapas de execução previstas em projeto.

7. CALHAS METÁLICAS DO PISO

Deve-se prever novas calhas metálicas com grelha no piso, confeccionadas em aço galvanizado, para a coleta de resíduos e de água proveniente da lavagem e higienização dos ambientes, conforme as dimensões existentes que deverão ser conferidas no local.

8. ESQUADRIAS

Todas as esquadrias (janelas) dos ambientes destinados a preparação e cocção dos alimentos na cozinha geral, que permitam o contato com o meio externo, devem receber a instalação de tela anti-inseto resistente e lavável, confeccionada em PEAD, malha 1x1mm, para evitar o acesso de insetos e demais animais que venham a comprometer a segurança e a higiene dos ambientes da cozinha geral. Além disso, deve-se considerar a recuperação da pintura das esquadrias metálicas (portas, grades e janelas), obedecendo as etapas previstas abaixo:

- A superfície deverá estar seca, firme e sem poeira, isenta de contaminantes, tais como: óleos, sais, graxas, gorduras, poeiras, etc. As partes soltas ou mal aderidas deverão ser raspadas e/ou escovadas. Sobre tinta envelhecida, lixar superficialmente, deixando a superfície isenta de brilho e remover as partículas soltas;
- As superfícies de metal deverão estar livres de ferrugens, ser arredondadas em todos os cantos vivos, assim como as rebarbas e os respingos de solda deverão ser removidos;
- Quando necessário, as superfícies ou peças deverão ser jateadas;
- A aplicação do fundo anticorrosivo deverá ser imediatamente após a limpeza e deverá receber as correções e retoques que forem necessárias, antes da pintura de acabamento;





23060200098496



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

- Aplicação de pintura com tinta esmalte sintético na cor cinza, conforme referência da tinta no local, considerando no mínimo duas demãos.

OBSERVAÇÕES GERAIS

- As empresas interessadas, deverão proceder uma visita no local para avaliar as condições para execução dos serviços a serem realizados, bem como a logística para acesso de materiais e remoção de entulhos, entre outros pertinentes aos serviços;
- Os serviços deverão ser entregues em perfeitas condições de qualidade e acabamento;
- Na execução dos serviços deverão ser sempre observadas as orientações contidas nas Normas Brasileiras (NBR) e na Legislação vigente;
- Deverão ser utilizados Equipamentos de Proteção Individual (EPI) específicos para execução dos serviços;
- Quaisquer alterações no presente projeto devem ser comunicadas com antecedência ao DEAPS/SSPS, que efetuará a análise das mesmas com a posterior aprovação de sua execução;
- Deverá ser entregue a documentação técnica pertinente ao serviço contratado para o recebimento da obra.

Porto Alegre, 01 de novembro de 2023.

Eng. Carlos Alberto Colombo

ID: 4545540 / CREA: RS193065

De acordo,

Eng. Sergio Henrique Santa Rosa

ID: 4632320 / CREA: RS077568

Chefe de Divisão - DEAPS/SSPS





23060200098496

Nome do documento: 02_MEMORIAL DESCRITIVO_COZINHA GERAL_R02.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Alberto Magnus Maciel Colombo	SSPS / DEAPS / 4545540	01/11/2023 15:57:30
Sergio Henrique Santa Rosa	SSPS / DEAPS / 4632320	13/11/2023 08:55:29

